



NOSSA VOZ

Jornal dos Banrisulenses | Federação dos Bancários/RS | Sindicatos do Interior | 29 de janeiro de 2019

Vem aí mudanças no Estatuto da Fundação e nova migração do PB1

O ano está iniciando com duas mudanças importantes na Fundação Banrisul. No dia 28 de janeiro, começou a nova migração para os participantes do Plano de Benefícios 1. Já no dia 31, o Conselho Deliberativo vota mudanças no Estatuto da entidade.

Se a abertura de um novo processo de migração é reivindicação antiga da Fetrafi-RS e sindicatos, nenhuma negociação ocorreu, desta vez. Com isso, diversas condições para adesão ao novo plano ficaram inferiores ao da proposta de 2013, construída por uma Comissão formada pela Fundação, patrocinadores, sindicatos e associações como a Afaban.

Mas são as alterações no Estatuto, que vai à votação no dia 31, que mais preocupam. As mudanças atingem todos os participantes e não representam melhorias.

Da mesma forma que aceitaram uma migração com condições inferiores que a de 2013, a maioria dos integrantes do Conselho e da Diretoria Executiva eleitos para representar os interesses dos participantes devem votar a favor das mudanças que vão nos prejudicar. Estamos de olho!

	Condições de 2013 (Comissão Tripartite)	Condições de 2019 (sem negociação)
Benefício Mínimo	R\$ 552,85* ou 15% do SRB, o que for maior	R\$ 400
Incentivo à migração	Até R\$ 4 mil	Não há
Recálculo dos benefícios após adesão	Não havia, de forma que o simulador dava as informações exatas	Após 2 meses da data de migração, de forma que informações do simulador podem variar
Bancários em auxílio-doença	Não estavam contemplados	Estão contemplados
Amortização das perdas decorrentes da alteração da taxa de juros atuarial	Patrocinadores aportaram valor equivalente à diferença da taxa de juro	Não há
Incorporados (Banrisul Financeira, Banrisul S.A., Corretora de Valores Imobiliários e Câmbio, Badesul e Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Rio Grande do Sul)	Patrocinador aportou diferença da reserva matemática, considerando no cálculo o tempo de serviço prestado anterior à incorporação	Não há
Bancários em BPD (Benefício Proporcional Diferido)	Previc não autorizou a migração	Poderão levar valores para o FBPrev 1 e voltar a ser participantes do fundo de pensão;

*Em 2013, foram R\$ 400 de benefício mínimo. Porém, o valor foi corrigido anualmente pelo INPC desde lá.

Análise da nova migração do PB1

Reivindicada há pelo menos três anos, a migração do PB1 acontece até 27 de março. Ela segue moldes da proposta que a Comissão Tripartite aprovou em 2012, porém com

menos incentivos. O principal avanço é a inclusão dos funcionários em auxílio-doença.

Para apresentar a migração, a FB faz plenárias pelo Estado, que podem ser confe-

ridas em bit.ly/FB-PB1.

A migração é voluntária e pessoal, por isso a importância em comparecer às plenárias e esclarecer todas as suas dúvidas.

Novo Estatuto reduz transparência e governança

Enquanto a Fundação Banrisul só fala da nova migração do Plano de Benefícios I, outra mudança, que vai impactar todos os participantes dos planos da entidade está próxima de ser aprovada. São as alterações no Estatuto da FBSS, que devem ser votadas pelo Conselho Deliberativo no dia 31 de janeiro.

Elas não trazem avanços à gestão, pelo contrário, diminuem a transparência e as instâncias de participação na FBSS. Uma das cláusulas, por exemplo, restringe o acesso à informação, dando sigilo a contratos e atos de gestão cujo conhecimento muitas vezes é do interesse dos participantes. Uma mudança que leva a FB a trilhar o caminho que, nos anos 90 e 2000, a fez ser considerada uma caixa preta para seus participantes. Outra alteração exclui as regras eleitorais do Estatuto, deixando a definição destas a cargo da Diretoria Executiva.

Ainda em dezembro, a Fetrafi-RS encaminhou carta ao presidente da FB, Jorge Berzagui, lembrando do profundo trabalho da Comissão Tripartite e pontuando modificações que ameaçam avanços em governança e transparência conquistados em 2013.

Principais modificações

O que a Fundação quer mudar	Nossa posição
Tornar sigilosos documentos, contratos e atos da gestão, sem especificar de forma direta e técnica em quais situações.	Devem ser sigilosos apenas documentos de natureza estratégica, remetendo ao Código de Ética a divulgação irresponsável desses documentos, especialmente aqueles que causarem prejuízos à entidade ou terceiros.
Acabar com os conselhos consultivos, atualmente divididos por modalidade de plano.	Criados em 2015, foram uma conquista da Comissão Tripartite na busca de maior gerência dos participantes nos rumos da Fundação Banrisul. Seus integrantes não são remunerados e não oneram a entidade, por isso devem ser mantidos.
Exclui o regramento eleitoral do corpo do Estatuto, deixando as regras das eleições sob atribuição exclusiva da Diretoria Executiva.	Manter de forma integral as regras atuais, no que trata de questões operacionais do processo eleitoral preservando a estabilidade das regras eleitorais. Incluir que a Comissão Eleitoral seja composta paritariamente (participantes, entidade e patrocinador).
Retira a necessidade de quórum qualificado para alterações de Estatuto, Regulamento e planos de custeio	Manutenção da necessidade, visto a importância desses atos para os participantes e ser condição ajustada pela Comissão Tripartite para primeira migração do PB1

Nossa Voz | Jornal dos Funcionários do Banrisul

Jornalista Responsável: Clóvis Victória (MTb 13.829). **Redatores:** Clóvis Victória, Henrique Lammel (MTb16191). **Diagramação:** Nina de Oliveira (MT 6612RS). **Ilustração:** Augusto Bier. **Arte:** Gerson Schneider. **Impressão:** Gráfica Relâmpago. **Tiragem:** 10.500 mil exemplares. Fetrafi-RS/SindBancários - Rua General Câmara, 424 CEP 90010-230, Porto Alegre/RS fone: 51 - 3433 1200



Sindicatos
do Interior